



Unifesspa - 21 a 25 de Setembro de 2015

I Seminário de Projetos Integrados
I Jornada de Extensão
I Seminário de Iniciação Científica
I Encontro de Pós-Graduação

INVENTÁRIO DAS ESPÉCIES VEGETAIS PRESENTES NA FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DE MARABÁ – PARÁ

Gabriel Rocha Felício¹ - Unifesspa
Alzerina Kene Benmuyal Vieira² - Unifesspa
Jhêssica da Silva Pinheiro³ - Unifesspa
Marinaldo Vilar de Souza Juíor⁴ - Unifesspa
Raquel Ribeiro da Silva⁵ - Unifesspa

Agência Financiadora: PIBIC/PROFIT

Eixo Temático/Área de Conhecimento: Ciências Biológicas/ Ecologia

1. INTRODUÇÃO

O Sudeste Paraense, onde encontra-se a cidade de Marabá faz parte do chamado Arco do Povoamento Adensado (Diniz et al., 2009), onde o aumento da densidade demográfica está diretamente relacionado ao adensamento de estradas (Becker, 2006). Historicamente, esse espaço possui uma lógica econômica baseada em vetores de desmatamento, e este fato está relacionado a um processo de desbravamento induzido pelo Estado, com a abertura de estradas e os projetos de colonização oficiais. Posteriormente, a economia voltou-se para a estruturação da atividade pecuária aproveitando certas vantagens comparativas locais e a conjunção de incentivos fiscais e especulação fundiária (Diniz et al., 2009).

O interesse no estudo das consequências da fragmentação florestal sobre a conservação da biodiversidade tem aumentado significativamente nos últimos anos (Schellas e Greenberg, 1997; Laurance e Bierregard, 1997). A justificativa para este crescente interesse é a constatação de que a maior parte da biodiversidade se encontra-se hoje localizada em pequenos fragmentos florestais pouco estudados e historicamente marginalizados pelas iniciativas conservacionistas. Se atendidas as previsões mais otimistas, os parques e reservas poderão responder pela manutenção de apenas 10% da cobertura natural dos ecossistemas tropicais (Gradwohl e Greenberg, 1991).

Atualmente, a cidade de Marabá conta com três núcleos urbanos cuja área florestal é praticamente inexistente, contando apenas com poucos espaços de mata secundária. Um contrassenso para uma cidade encravada no interior da maior floresta pluvial do mundo.

Apesar da ausência de grandes áreas de vegetação nativa, o município de Marabá abriga alguns remanescentes de floresta secundária em meio à matriz urbana. Segundo Badiru (2005), as florestas urbanas representam não só uma área ecologicamente importante, mas também um referencial urbanístico de forte cunho social, político, econômico e arquitetônico, cuja cobertura vegetal possui atributos históricos, artísticos e paisagísticos específicos. As florestas urbanas estão relacionadas a diversos serviços ambientais,

Graduando do Curso Ciências Biológicas - Bacharelado (FACISB/IESB/Unifesspa). Bolsista do Programa de iniciação científica – PIBIC/FAPESPA. E-mail: gabrielfelicio95@hotmail.com.

²Graduanda do Curso Ciências Biológicas - Bacharelado (FACISB/IESB/Unifesspa). Bolsista do Programa de iniciação científica. E-mail: alzerinabenmuyal@hotmail.com.

³Graduanda do Curso Ciências Naturais – Licenciatura (FAQUIM/ICE/Unifesspa) Bolsista do programa de Monitoria. E-mail: jhessik_pinheiro@hotmail.com

⁴Graduando do curso de Ciências Naturais – Licenciatura (FAQUIM/ICE/Unifesspa) Bolsista do programa de extensão. E-mail: juniorvilar09@gmail.com

⁵Doutora em Ecologia – Universidade de Brasília. Professora Adjunta da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FACISB/IESB). E-mail: raquelribeiro@unifesspa.edu.br



Unifesspa - 21 a 25 de Setembro de 2015

I Seminário de Projetos Integrados
I Jornada de Extensão
I Seminário de Iniciação Científica
I Encontro de Pós-Graduação

como a retenção e estabilização do solo , prevenção contra a erosão , produção de sombra , manutenção da água potável, redução da temperatura, produção de alimentos, minimização dos ruídos urbanos, integração à paisagem urbana, além de servirem de refúgio para diversas espécies da fauna e flora nativa (Paiva e Gonçalves, 2002). A maior parte da vegetação restante localiza-se na periferia da cidade, onde hoje estão previstas, no plano diretor da cidade, áreas destinadas à expansão urbana.

Uma das áreas que ainda conservam remanescentes de vegetação natural é o Parque Zoobotânico de Marabá. Localizado no interior do município, o Parque zoobotânico abriga, além de espécies da fauna brasileira, resgatadas por agentes de fiscalização ambiental, trilhas ecológicas utilizadas para atividades de educação ambiental e para atividades de pesquisa. Neste sentido, o presente projeto “*Inventário das espécies vegetais presentes na Fundação Zoobotânica de Marabá - PA*” visa amostrar espécies vegetais presentes na área da Fundação Zoobotânica de Marabá, fornecendo informações sobre as espécies vegetais presentes nessa região e contribuindo para a expansão do conhecimento botânico/ecológico sobre a composição florística da comunidade vegetal de plantas lenhosas presentes na região de Marabá - PA. O conhecimento ecológico sobre a fauna e flora dos remanescentes florestais são considerados estudos básicos e essenciais para posteriores estratégias conservacionistas e embasam decisões políticas que visem conservar ou preservar áreas potenciais que contribuam para a manutenção de espécies e serviços ecológicos da Amazônia Oriental.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Coleta de Material vegetal: As espécies vegetais foram amostradas pelo método de transectos, ao longo da trilha Hiran Bichara Jr na Fundação Zoobotânica de Marabá (FZM). O método de transectos é indicado para áreas onde a vegetação encontra-se dispersa e cujo o objetivo é amostrar a maior quantidade de espécies presentes na região. A trilha foi percorrida, aleatoriamente, em busca de espécies cujas partes reprodutivas estivessem visíveis, ou seja, o critério de coleta das plantas foi a presença evidente de flores ou frutos. Durante os meses de janeiro a julho/2015, as plantas que apresentavam partes reprodutivas foram coletadas, prensadas, preparadas para herborização e, posteriormente identificadas com o auxílio de especialistas da Casa da Cultura de Marabá, em especial do pesquisador Noé Von Hatzinger. As plantas foram identificadas a nível de espécie, gênero ou família, sempre que possível e de cada amostra foram registradas as seguintes informações: Local de coleta, nome do coletor, número do coletor, data de coleta, hábito, cor da flor, cor do fruto, altura, DAP (Diâmetro altura do peito) e observações. Após o material botânico ter sido preparado para herborização e devidamente identificado (quando possível), todos os espécimes vegetais foram depositados no herbário da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram coletadas 14 espécies de plantas, pertencentes à 12 famílias, que aumentaram em quinze, o número de espécies já presentes no herbário da Unifesspa, que já conta com centenas de exemplares em seu acervo. É importante salientar que as espécies coletadas durante esse projeto representam exemplares únicos dessa área da FZM. Dentre as espécies identificadas na FZM, podemos citar *Costus* sp., *Licaria* sp., *Astrocaryum* sp., *Senna spectabilis* (DC) var. *Excelsa* Irw. Et Barn, *Manihot* sp., *Piper cavalcante* yunck, *Bellucia* sp., *Bunchosia* sp., *Cordia nodosa*, além de duas espécies não identificadas pertencentes à família Apocynaceae, Euphorbiaceae e Marantaceae. Existem ainda três espécies que permanecem sem qualquer identificação, por ausência de material vegetal que as possa diferenciar com relativa certeza.

O presente trabalho amplia, não apenas a coleção botânica da Universidade Federal do sul e Sudeste do Pará, como também o conhecimento sobre a flora específica da região. Cristo et al (2012), registrou no mesmo local, a presença de 58 espécies vegetais, sendo destas, apenas duas compartilhadas com as encontradas nesse estudo. Portanto, podemos concluir que, juntamente com o trabalho realizado em 2012 por Cristo e colaboradores, o presente projeto ampliou para 65 o número de espécies vegetais presentes na Fundação Zoobotânica de Marabá.



Unifesspa - 21 a 25 de Setembro de 2015

I Seminário de Projetos Integrados
I Jornada de Extensão
I Seminário de Iniciação Científica
I Encontro de Pós-Graduação

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente projeto acrescentou quinze novas espécies ao acervo botânico da Unifesspa, além de contribuir para a ampliação do conhecimento da flora local presente na região de Marabá – PA, principalmente em áreas que ainda abrigam remanescentes florestais originais em meio a uma matriz urbana bastante alterada. Análises espaciais identificando o posicionamento de cada espécie de planta ainda serão realizadas e possibilitarão novas coletas na área de estudo, que poderão, posteriormente, embasar políticas públicas de conservação e manejo ambiental da região.

REFERÊNCIAS

- BECKER, Bertha K. **Amazônia: geopolítica na virada do III milênio**. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.
- DINIZ, Marcelo Bentes; OLIVEIRA JUNIOR, José Nilo de; TROMPIERI NETO, Nicolino and DINIZ, Márcia Jucá Teixeira. **Causas do desmatamento da Amazônia: uma aplicação do teste de causalidade de Granger acerca das principais fontes de desmatamento nos municípios da Amazônia Legal brasileira**. Nova econ. [Online]. 2009, vol.19, n.1 [cited 2015-05-31], pp. 121-151.
- SHELLAS, J.; GREENBERG, R. **Forest patches in tropical landscapes**. Washington; Island Press, 1997. 426p.
- LAURANCE, W.F.; BIERREGARD, R.O., eds. **Tropical forest remnants**. Chicago: University of Chicago Press, 1997. 615p.
- GRADWOHL, J.; GREENBERG, R. **Small forest reserves: making the best of a bad situation**. *Climatic change*, v. 19, p. 235-256, 1991.
- BADIRU, Ajibola Isau. **Método para a Classificação Tipológica da Floresta Urbana visando o Planejamento e a Gestão das Cidades**. Anais XII Simpósio Brasileiro de Sensoriamento Remoto, Goiânia, Brasil, INPE, 16-21 abril 2005, p. 1427- 1433.
- PAIVA, H. N.; GONÇALVES, W. **Florestas urbanas: planejamento para melhoria da qualidade de vida**. Viçosa: Aprenda Fácil Editora, Série Arborização Urbana, n. 2, 2002. 177 p.
- SANDRA Ciriaco de Cristo, LANDIM, Adriana, MARGALHO, Luciano e SOUZA, Iedo. **Levantamento preliminar de espécies vegetais na trilha ecológica Hiran Bichara Júnior na Fundação Zoobotânica em Marabá – PA**. 62º Congresso Nacional de Botânica. Botânica e Desenvolvimento Sustentável. Fortaleza/CE